GEMFIELDS

A Gemfields revela uma casa de classificação de rubis topo de gama, líder no sector, avaliada em 15 milhões de dólares

Moçambique, 22 Fevereiro de 2019

Hoje, a Gemfields revela uma nova casa de classificação de rubis num dos mais importantes depósitos de rubis recentemente descobertos no mundo, na Mina de Rubi de Montepuez, em Moçambique.

A primeira do género no sector de pedras preciosas coloridas estará ao nível das melhores instalações de diamantes do mundo. Estas instalações de última geração, resultado de um investimento de 15 milhões de dólares, permitirão à Montepuez Ruby Mining (MRM) fornecer de forma consistente um maior volume e espetro de rubis de origem responsável ao mercado global.

A instalação em si aumentará significativamente os níveis de produção. Funciona utilizando as propriedades naturais dos rubis como meio de seleção automática. O processo começa com a lavagem da matéria-prima, antes de a passar sob luz ultravioleta (UV). Os rubis ficam naturalmente fluorescentes à luz UV, o que significa que os classificadores ópticos podem detetar a fluorescência e utilizar jactos de ar para encaminhar os rubis individuais para canais separados para posterior classificação e triagem.

A utilização de controladores lógicos programáveis e de software de dados sob a luz UV para realizar este processo é mais rápida, mais fiável e mais eficiente do que o olho humano. Também permite a identificação de um componente de material mais fino do que antes. Um maior número de instalações de lavagem - o equivalente a lavar 10.000 toneladas de minério por dia - combinado com a triagem óptica UV explica como o rendimento aumentará exponencialmente, traduzindo-se em números de produção significativamente mais elevados. Como comentado por Kaung San, Supervisor de Classificação de Rubi,

"Anteriormente, a triagem de rubis era em grande parte manual, mas é muito interessante introduzir agora a triagem automatizada, que exigirá uma triagem manual mínima. A nossa capacidade produtiva aumentará exponencialmente."

No entanto, a introdução da automatização não implicará uma redução da mão de obra, antes pelo contrário. Em primeiro lugar, o maior rendimento do centro de triagem implica uma expansão da atual área de extração ativa, o que exigirá um aumento da mão de obra. Em segundo lugar, a parte manual do processo de seleção - categorização e classificação dos próprios rubis - exigirá um maior número de trabalhadores altamente qualificados. Em vez de importar esta experiência, a MRM está a criar o primeiro grupo de gemólogos moçambicanos especializados na seleção e classificação de rubis, o que marca um passo substancial para a indústria do rubi.

E, finalmente, a instalação da própria tecnologia dotou a mão de obra moçambicana de capacidade técnica para compreender, operar e gerir instalações desta natureza em qualquer parte do mundo, permitindo a sua colocação como mão de obra especializada e competitiva no mercado de trabalho internacional.

Mervyn Dettmer, Director da Casa de Classificação de rubis, comentou: "Acreditamos que esta nova maquinaria irá enriquecer e expandir o conhecimento dos nossos funcionários, criando oportunidades de desenvolvimento e especialização no campo da gemologia entre a força de trabalho local."

O investimento de 15 milhões de dolares neste projeto é um dos maiores investimentos do género na província de Cabo Delgado. Representa o compromisso da MRM, como empresa de origem moçambicana, de continuar a contribuir para desenvolvimento da Província de Cabo Delgado, do Distrito de Montepuez, das comunidades locais e do país de Moçambique.
A sua introdução traduzir-se-á numa melhoria da produtividade, numa produção mais eficiente, numa redução da margem de erro e, a médio e longo prazo, numa redução dos custos de produção. O aumento da produção e a expansão da força de trabalho não só beneficiam as comunidades locais, como também geram uma maior contribuição para a economia nacional através dos impostos. Isto significa um maior impacto positivo para o povo de Moçambique, um valor fundamental das operações da Gemfields.

O ano de 2019 será um ano significativo de investimento e crescimento para a mina de rubis da Gemfields, uma vez que a nova casa de triagem será complementada pela implementação de um novo espessador na instalação de lavagem, aumentando a capacidade para 150 toneladas por hora (de 125 toneladas por hora). Duas instalações de pré-peneiração de alta capacidade serão colocadas em funcionamento para remover o material de partículas mais finas antes de ser alimentado na instalação de lavagem, o que resultará numa maior concentração do material do tamanho desejado, aumentando ainda mais a capacidade de alimentação da instalação de lavagem.

Sean Gilbertson, CEO da Gemfields, declarou: "Estamos orgulhosos da nossa abordagem pioneira e da nossa posição de liderança no sector e trabalhamos continuamente para melhorar o fornecimento de pedras preciosas de cor de origem responsável. Estamos muito satisfeitos por inaugurar hoje esta casa de classificação de rubis de última geração, líder no sector, e continuaremos a esforçar-nos por oferecer as melhores operações e promover a transparência, a confiança e as práticas mineiras sustentáveis."

-FIM

CONTACTO

Sede social Helena
Choudhury
Diretora de Relações Públicas e
Comunicações Tel: +44 (0)207 518
3420
helena.choudhury@gemfields.com

SOBRE A GEMFIELDS

A Gemfields é um fornecedor líder mundial de pedras preciosas coloridas de origem responsável.

A Gemfields é a operadora e proprietária a 75% da mina de esmeraldas de Kagem, na Zâmbia (que se crê ser a maior mina de esmeraldas do mundo) e da mina de rubis de Montepuez, em Moçambique (um dos mais importantes depósitos de rubis recentemente descobertos no mundo), bem como de licenças de amostragem a granel na Etiópia, entre outras.

A Gemfields tem como objetivo operar de forma a contribuir positivamente para as economias nacionais, assumindo um papel de liderança na modernização do sector das pedras preciosas coloridas e na construção de meios de subsistência duradouros e sustentáveis para as comunidades em redor das minas. A Gemfields acredita que as pedras preciosas de cor devem ser extraídas e comercializadas através da defesa de três valores fundamentais - legitimidade, transparência e integridade.

A Gemfields desenvolveu um sistema de classificação próprio e uma plataforma pioneira de leilões e comércio para proporcionar um fornecimento consistente de pedras preciosas de cor ao mercado mundial de joalharia. Estas componentes-chave do modelo de negócio da empresa, juntamente com a propriedade direta da Fabergé (uma marca icónica e prestigiada com um património excecional), desempenham um papel importante na distribuição adequada e no ressurgimento associado do sector global das pedras preciosas coloridas.

As pedras preciosas de origem responsável da Gemfields são a escolha preferida para peças de exposição criadas por muitas casas de luxo de renome mundial e designers de vanguarda.

www.facebook.com/Gemfields
twitter.com/GemfieldsLtd
www.gemfields.com
https://instagram.com/Gemfields